

OFICINA DE ETIQUETA NO CUIDADO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

II Jornada da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência do RN, 2ª edição, de 04/06/2025 a 06/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-153-0

SOARES; Tarsila Samara da Silva¹, SANTOS; Ingrid Jonária da Silva², MAIA; Paulo Henrique³

RESUMO

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS), caracterizada principalmente pelos serviços ofertados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) é a principal porta de entrada dos usuários ao Sistema Único de Saúde (SUS). Portanto, esta deve ser acolhedora e estar apta para realizar a escuta qualificada de seus usuários em todas as suas necessidades de saúde, e isto inclui as Pessoas com Deficiência, assim como define a Lei nº13.146. Destarte, é essencial que todos os profissionais que compõem este nível de atenção estejam capacitados para oferecer atendimentos inclusivos e anticapacitistas. Durante a experiência de estágio na APS foi percebida a ausência, e a sua conseqüente necessidade, de formações e capacitações voltadas aos profissionais das UBS's que tenham como objetivo a temática da atenção e inclusão da pessoa com deficiência na APS. **Objetivo:** Descrever a realização de oficinas de etiqueta no cuidado à saúde da pessoa com deficiência como prática de educação permanente para os profissionais de uma UBS. **Metodologia:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca da ministração de oficinas de etiqueta no cuidado à saúde da pessoa com deficiência às quatro equipes de Saúde da Família (eSF) e demais funcionários de uma UBS do município de Parnamirim/RN, no período de outubro de 2024, como projeto de intervenção do estágio externo de um programa de residência multiprofissional. Foram realizadas seis oficinas, sendo quatro direcionadas a cada eSF, uma para as equipes administrativa, de recepção e serviços gerais e uma última para a equipe multiprofissional. A atividade iniciava com uma dinâmica para incitar a troca de experiências acerca da temática e em seguida abordou conceitos como: acessibilidade, barreiras de acessibilidade, capacitismo, tipos de deficiência e a etiqueta básica para o atendimento a cada uma delas. Participaram das oficinas 33 profissionais da saúde vinculados à UBS. **Resultados:** Os profissionais avaliaram esse momento como extremamente positivo para sua atuação, trazendo para o debate temas pertinentes ao próprio fazer profissional. Os mesmos relataram que a capacitação suscitou neles grandes reflexões sobre o seu fazer cotidiano, levando-os a repensar práticas e atitudes enviesadas e capacitistas. Assim, a intervenção permitiu a ampliação do escopo desses profissionais acerca do tema, além de suscitar nestes o interesse de adotar práticas e atitudes inclusivas com as pessoas com deficiência em seu fazer profissional, como também em sua vida pessoal. **Conclusão:** A intervenção possibilitou um momento de formação sobre uma temática muito atual, mas ainda pouco abordada no contexto da APS, a inclusividade e o capacitismo, demonstrando a importância de formações voltadas para profissionais da saúde acerca dessa temática como uma forma de possibilitar a oferta de atendimentos mais qualificados às pessoas com deficiência no SUS desde o nível mais básico de atenção à saúde que é a atenção primária.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade Básica de Saúde, Pessoas com Deficiência, Educação em Saúde

¹ Instituto Santos Dumont - ISD, tarsila.soares@edu.isd.org.br

² Instituto Santos Dumont - ISD, ingrid.santos@edu.isd.org.br

³ Instituto Santos Dumont - ISD, paulo.maia@isd.org.br